

CONSELHEIRO PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

2020-2025

ÁREA 1. Comunicação carismática e missão salesiana

OBJETIVOS	PROCESSOS	LINHAS DE AÇÃO
1.1. Viver a comunicação de modo evangélico (Cf. Jo 1,1-5; 1,14), sinodal (SyG 121-122), salesiano (C. 6) e convergente (cf. FBic).	<p>1.1.1. Acompanhando e promovendo prioritariamente o estudo de novas estratégias para a atuação da comunicação antropológica, bíblica, eclesial, educativa e pastoral (cf. LS 69; 89 e 92).</p> <p>1.1.2. Oferecendo nos vários níveis, os instrumentos e meios para um constante processo de verificação, atualização e inculturação da missão salesiana no habitat digital onde vivem os jovens de hoje (cf. ACG 433, 29).</p>	<p>1.1.1.1. Promover encontros formativos envolvendo salesianos e leigos em nível pessoal e comunitário, para aprofundar a visão da comunicação desde uma perspectiva educativo-pastoral no ecossistema juvenil.</p> <p>1.1.1.2. Elaborar, com a ajuda de estudiosos e educadores e de forma interdisciplinar, as bases antropológica, bíblica, eclesial, educativa e pastoral da comunicação salesiana.</p> <p>1.1.1.3. Criar itinerários formativos de comunicação com salesianos, leigos e jovens das inspetorias na perspectiva da pedagogia espiritual e educativa dos discípulos de Emaús (SyG 58).</p> <p>1.1.1.4. Integrar a nova proposta da comunicação salesiana (antropológica, bíblica, eclesial, educativa e pastoral) na formação dos salesianos e leigos e no itinerário de evangelização e educação à fé dos jovens (SyG 145).</p> <p>1.1.2.1. Criar um caminho de reflexão conjunta com outros setores por meio de seminários, encontros de delegados, estudos sobre inculturação e acompanhamento educativo dos jovens no continente digital (DMCS 2013).</p> <p>1.1.2.2. Oferecer espaços de reflexão e sessões de formação com os delegados de comunicação e as equipes locais para aprofundar, integrar e desenvolver propostas de comunicação dentro do projeto de comunicação da Inspeção e da comunidade.</p>

		1.1.2.3. Desenvolver estratégias de trabalho compartilhado entre delegados e equipes locais de comunicação para criar diálogo, processos e integração de novas propostas de comunicação dentro dos POI e PEPS inspetorial e local
--	--	---

ÁREA 2 – Comunicação institucional e gestão compartilhada

OBJETIVOS	PROCESSOS	LINHAS DE AÇÃO
2.1. Apoiar a comunicação em vista da animação e do governo dos Salesianos, da Família Salesiana e das instituições externas	2.1.1. Continuando a garantir a visibilidade da Congregação na Família Salesiana, na Igreja e no mundo.	<p>2.1.1.1. Organizar e atualizar a comunicação institucional (interna e externamente) de forma institucional, profissional e técnica (SSCS 2011, 54-68).</p> <p>2.1.1.2. Acompanhar o porta-voz do Reitor-Mor através do Setor da Comunicação.</p> <p>2.1.1.3. Coordenar a produção e difusão das mensagens do Reitor-Mor nas mídias segundo o conteúdo e os destinatários.</p> <p>2.1.1.4. Colaborar na preparação das celebrações da Congregação (Bicentenário do <i>Sonho dos Nove Anos</i>, P. Paulo Albera, S. Francisco de Sales, Centenário da Presença Salesiana no Nordeste da Índia, 150 anos da primeira Expedição Missionária Salesiana e outros).</p> <p>2.1.1.5. Apoiar a comunicação do Reitor-Mor com o escritório de imprensa, através dos canais de comunicação e Mídias sociais.</p> <p>2.1.1.6. Organizar as políticas, a logística e os meios técnicos para apoiar os Setores na informação, interatividade e comunicação instantânea com as Inspetorias e Regiões.</p> <p>2.1.1.7. Acompanhar os responsáveis das empresas de comunicação das diversas Regiões ou continentes através de encontros, para favorecer espaços de unidade, colaboração e gestão compartilhada (editoras, rádios, gráficas, BS, revistas, sites,</p>

		<p>multimídia, produções de vídeo, música, teatro e cinema).</p> <p>2.1.1.8. Organizar um grupo de tradutores especializados, SDB e leigos.</p> <p>2.1.1.9. Estudar e definir o modo de estabelecer os protocolos de segurança pessoal e institucional dos salesianos pela Internet e pelas redes sociais.</p> <p>2.1.1.10. Organizar a Equipe de Gestão e de Crise com a participação de pessoal da área jurídica e da comunicação internacional.</p>
--	--	--

ÁREA 3 – Gestão colaborativa e solidária

OBJETIVOS	PROCESSOS	LINHAS DE AÇÃO
<p>3.1. Estruturar a comunicação institucional, política e de governo da Congregação Salesiana.</p>	<p>3.1.1. Contribuindo com projetos e campanhas para o desenvolvimento social, econômico, educacional e um futuro sustentável, e tomar consciência da situação dos mais pobres e necessitados (cf. linha 7, ACG 433, 45-48).</p>	<p>3.1.1.1. Garantir uma política educacional de direitos de inclusão digital para jovens das regiões mais pobres, utilizando plataformas digitais de educação a distância e oportunidades educativo-profissionais (SyG 89).</p> <p>3.1.1.2. Apoiar o Setor de Missões para difundir na Congregação uma maior sensibilidade sobre a situação dos refugiados e deslocados em campos de refugiados, de ciganos e indígenas, promovendo uma maior coordenação em vista de um empenho mais incisivo e eficaz.</p> <p>3.1.1.3. Dar maior visibilidade e difusão ao projeto <i>Don Bosco Green Alliance</i> com o Setor da Pastoral Juvenil (SyG 89).</p> <p>3.1.1.4. Criar um Fórum Digital Salesiano onde reunir todos os que têm interesse em difundir a fé de modo “salesiano” ou querem aprofundar a espiritualidade e o sistema educativo salesiano.</p> <p>3.1.1.5. Acompanhar a exigência da Congregação sobre ética e proteção dos menores para que em cada Inspeção e casa salesiana haja um código sobre o cuidado, prevenção e</p>

		defesa dos menores a nós confiados, com o compromisso de protegê-los de todo tipo de abuso, de onde quer que provenha (cf. LS 137).
--	--	---

ÁREA 4 – Identidade salesiana e mundo juvenil

OBJETIVOS	PROCESSOS	LINHAS DE AÇÃO
<p>4.1. Experimentar a comunicação como “sacramento salesiano” da presença (cf. linha 3, ACG 433, 25-29), de modo efetivo e afetivo entre os jovens (cf. Congregação para a Educação Católica (CEC), Carta Circular às escolas, universidades e instituições educativa Prot. N. 553 / 10 de setembro de 2020) com o coração do Bom Pastor.</p>	<p>4.1.1. Assumindo um estilo de escuta, diálogo e discernimento pessoal e comunitário (cf. linha 3, ACG 433, 27) para ser no mundo digital, presença alegre e gratuita entre os jovens.</p> <p>[Nota: o salesiano é «memória viva de uma presença em que a disponibilidade, a escuta, a alegria e a dedicação são as notas essenciais para suscitar processos...ser uma presença alegre e gratuita entre os jovens» da Mensagem do Papa Francisco, in ACG 433, 67].</p>	<p>4.1.1.1. Promover na comunicação modalidades pastorais que alcancem concretamente a cultura juvenil de hoje, para reviver a mesma experiência de paternidade espiritual que Dom Bosco viveu com seus filhos (SyG 145).</p> <p>4.1.1.2. Estar presentes no mundo digital com uma clara identidade salesiana, anunciando a boa-nova, com a alegria e a simplicidade de discípulos do Senhor (cf. linha 3, ACG 433, 25-29).</p> <p>4.1.1.3. Assumir a espiritualidade educativa e a metodologia pastoral da comunicação para esboçar processos e etapas educativas, na escuta amorosa e compassiva dos jovens e ajudá-los a buscar e encontrar o Senhor através dos grandes questionamentos da vida.</p> <p>4.1.1.4. Integrar nos itinerários educativos as novas dinâmicas da comunicação digital como a interatividade, a instantaneidade, a convergência e o protagonismo dos jovens (SyG 145).</p>

ÁREA 5 – Evangelização e ambiente digital

OBJETIVOS	PROCESSOS	LINHAS DE AÇÃO
<p>5.1. Inculturar a fé na comunicação e no mundo digital dos jovens dando prioridade à centralidade da pessoa (cf. CEC, <i>Ibidem</i>).</p>	<p>5.1.1. Favorecendo o acompanhamento da formação inicial e permanente de salesianos, leigos e educadores para tornar conhecidos os novos desafios e oportunidades que os jovens vivem nos novos ecossistemas sociais, culturais e comunicativos de hoje.</p>	<p>5.1.1.1. Desenvolver um projeto de formação de comunicadores “especialistas em humanidade” que sejam capazes de promover o diálogo educativo no habitat juvenil.</p> <p>5.1.1.2. Envolver nossas universidades em rede com outros centros e agências no estudo das transformações que o mundo digital está trazendo às novas gerações (cf. EG 132).</p> <p>5.1.1.3. Realizar, em colaboração com a Pastoral Juvenil, estudos sobre questões relativas ao mundo juvenil (jovens e hiper mídias inteligentes, inteligência artificial, algoritmos, aspectos psicológicos e sociológicos resultantes do mundo virtual).</p> <p>5.1.1.4. Organizar um itinerário de formação integral e contínua para os Delegados de Comunicação e equipes com itinerários e estruturas adequadas.</p> <p>5.1.1.5. Apoiar o Setor das Missões na visão e realização do Primeiro Anúncio do Evangelho no ambiente digital.</p> <p>5.1.1.6. Promover um Congresso Internacional sobre o Bicentenário do <i>Sonho dos nove anos de Dom Bosco</i> na perspectiva da comunicação.</p>

ÁREA 6 – Formação e missão em colaboração com os leigos

OBJETIVOS	PROCESSOS	LINHAS DE AÇÃO
<p>6.1. Colaborar com os Dicastérios nos processos de formação de salesianos e leigos, para aumentar as competências básicas de evangelização e educação dos jovens no mundo digital (ACG 433, 29).</p>	<p>6.1.1. Realizando a formação inicial e permanente de salesianos e leigos (cf. ponto 32. Reciprocidade de relações entre salesianos e leigos em ACG 433, 100) para habitar o mundo digital com competência e um renovado espírito missionário.</p> <p>6.2.1. Favorecendo a atualização dos salesianos na missão compartilhada dos Dicastérios.</p>	<p>6.1.1.1. Integrar na <i>Ratio</i>, em colaboração com o Setor para a Formação, os aspectos antropológicos, teológicos, espirituais e salesianos da comunicação digital.</p> <p>6.1.1.2. Educar salesianos e jovens no conhecimento e uso da inteligência artificial, desde uma perspectiva educativa, social, pastoral e de <i>governance</i> humana.</p> <p>6.1.1.3. Acompanhar os salesianos mais idosos (confessores, guias espirituais) na formação permanente sobre o mundo virtual hoje (aspectos éticos, linguagem).</p> <p>6.1.1.4. Promover a comunicação cultural e artística em comunidades formativas (música, teatro, literatura, pintura) (cf. SyG 47).</p> <p>6.1.1.5. Integrar no QRPJS um capítulo sobre comunicação das mídias e no SSCS um capítulo sobre princípios e metodologia da PJ.</p> <p>6.1.1.6. Colaborar com os diversos setores e com o Delegado mundial para a Família Salesiana na criação de um curso de comunicação/formação em formato EAD (videoconferência) para salesianos, educadores e jovens.</p> <p>6.2.1.1. Contribuir, com o Setor da Pastoral Juvenil, para projetos de comunicação que promovam espaços de protagonismo e visibilidade dos jovens migrantes e sem-tetol.</p> <p>6.2.1.2. Realizar, com a Pastoral Juvenil, a organização de cursos de formação à distância para a formação permanente dos leigos.</p>

		6.2.1.3. Criar uma comissão de estudiosos e pesquisadores (salesianos e leigos) das IUS para contribuir diretamente com o Setor no estudo dos novos fenômenos humanos, sociais e culturais dos jovens no habitat digital.
--	--	---

ÁREA 7 – Tecnologia, informação e trabalho em rede

OBJETIVOS	PROCESSOS	LINHAS DE AÇÃO
<p>7.1. Promover a digitalização nas obras salesianas e o trabalho em rede para uma visão carismática, corresponsável e transversal da missão (FT 142).</p>	<p>7.1.1. Apoiando a transformação e modernização digital e as inovações tecnológicas nas Inspetorias.</p>	<p>7.1.1.1. Colaborar com as inspetorias na atualização do plano de transformação digital para o trabalho em rede nas inspetorias e regiões.</p> <p>7.1.1.2. Criar com o Ecônomo Geral uma plataforma de comunicação salesiana com um serviço institucional e pastoral de conjunto, para projetar Aplicações que facilitem a organização e os conteúdos multilíngues (notícias, textos, vídeos, áudio).</p> <p>7.1.1.3. Construir uma nova plataforma de comunicação digital-social a serviço do Reitor-Mor e do Conselho, dos Dicastérios, Setores de animação e serviços da Família Salesiana.</p> <p>7.1.1.4. Coordenar a atualização e reorganização técnica, gráfica e estética dos sites www.sdb.org, ANS e BS, levando em consideração o aspecto multicultural e as diversas línguas da Congregação.</p> <p>7.1.1.5. Garantir a cobertura e o envolvimento de ANS, BS, www.sdb.org, para que a informação chegue à Congregação e à Família Salesiana e à Sociedade de forma criativa, profissional e convergente.</p>

		<p>7.1.1.6. Atualizar as linhas estratégicas colaborativas e sustentáveis de gestão empresarial de editoras, rádios, tipografias, agências de notícias.</p>
--	--	---

ÁREA 8 – Memória histórica, bens artísticos e patrimoniais

OBJETIVOS	PROCESSOS	LINHAS DE AÇÃO
<p>8.1. Cuidar do patrimônio artístico e da memória da missão e das obras salesianas, na história e no momento atual.</p>	<p>8.1.1. Favorecendo a gestão científica do patrimônio histórico salesiano e a produção artística (música, teatro, dança, literatura).</p>	<p>8.1.1.1. Organizar o banco de dados Dom Bosco de música salesiana recolhida em todo o mundo salesiano e colocá-la à disposição no <i>YouTube</i> e em outras redes de animação da Pastoral Juvenil e da Família Salesiana (cf. GP99).</p> <p>8.1.1.2. Ativar a produção cinematográfica, <i>Salesian Radio Network</i>.</p> <p>8.1.1.3. Organizar as produções corais, musicais e literárias salesianas.</p> <p>8.1.1.4. Oferecer apoio para a publicação dos textos da Associação dos Cultores de História Salesiana (ACSSA).</p> <p>8.1.1.5. Organizar o patrimônio cultural e religioso salesiano.</p>